

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1303 - 1/4

ANÁLISE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE A
ANTICONCEPÇÃO NA ADOLESCÊNCIA PARA O CUIDADO DE
ENFERMAGEM.

Oliveira, Edmara Teixeira¹; Gomes, Gabriele Dias²; Beserra, Eveline Pinheiro³; Alves, Maria Dalva Santos⁴.

A adolescência é o período da vida que ocorre no final da infância, havendo modificações corporais, sociais e psicológicas, sendo uma fase de descobertas e transformações. Por ser um momento em que ocorrem importantes desenvolvimentos, a jovem pode chegar aos ciclos ovulatórios que indicam a maturidade orgânica para a reprodução, passando a apresentar corpo de mulher jovem e fértil, sem ainda ter amadurecimento de forma emocional para administrá-lo¹. Logo, essa incapacidade de administrar emocionalmente seu corpo expõe os adolescentes a situações indesejadas em virtude do despreparo e da falta de informações de qualidade. Por isso é importante que o adolescente tenha acesso a serviços de informação como em escolas ou mediante os serviços de planejamento familiar. O acesso à informação de boa qualidade e a disponibilidade de opções contraceptivas são aspectos importantes nos programas de planejamento familiar, destinados não apenas aos adolescentes, mas também à população em geral ². É necessário o esclarecimento dos métodos contraceptivos para a prevenção e promoção da saúde em relação à sexualidade do jovem, para que eles conheçam os métodos, de forma a permitir-lhes ter uma vida sexual tranquila na prevenção de uma gravidez indesejada. Logo, objetivou-se: conhecer os artigos científicos sobre a anticoncepção na adolescência. Esta é uma pesquisa bibliográfica realizada como atividade na disciplina Metodologia da Pesquisa do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Foi realizada a busca dos indicadores por meio do sítio www.scielo.br, por meio dos descritores anticoncepção e adolescência. Foram selecionados dez artigos, dos quais oito foram escolhidos pela sua relevância e proximidade com os objetivos do ensaio. Os artigos pertinentes à temática foram submetidos à leitura na íntegra, fichados e, posteriormente, efetivada a análise de conteúdo, com base em Bardin. Foram usados quadros que descrevem o conhecimento deficiente dos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1303 - 2/4**

adolescentes acerca da anticoncepção e os métodos anticoncepcionais mais descritos pelos jovens nos artigos pesquisados. Nos artigos pesquisados, foi observado que a maioria ocorreu em instituições de ensino, como escolas secundárias e universidades, demonstrando, assim, a grande área de atuação que poderia ser usada pelos enfermeiros no desenvolvimento de projetos amplos de Educação em Saúde. Em relação ao conhecimento dos jovens acerca da anticoncepção descrito nos artigos, observou-se um saber deficiente. A análise desse indicador demonstra como os adolescentes estão vulneráveis a gestações não planejadas e a doenças sexualmente transmissíveis (DST), uma vez que demonstraram má utilização do preservativo. Sobre anticoncepcional oral, o manejo inadequado do método os situa em maior vulnerabilidade. Em outro estudo, apreendeu-se que os jovens ao iniciarem sua vida sexual, muitas vezes, sem orientação, rapidamente são contaminados por alguma das DST. Deixam de tomar os devidos cuidados preventivos por temor de que os pais possam descobrir o início da vida sexual do adolescente e, simultaneamente, pelo desconhecimento dos riscos desse tipo de doença³. No que diz respeito à orientação do jovem, há muitas lacunas na abordagem da sexualidade. Assim, torna-se importante que esta orientação esteja inserida na realidade e exercida de forma aberta, pois a maioria dos jovens são imaturos, visto que alguns deles buscam aventuras e ignoram a possibilidade de se contaminarem com alguma das DST, ou até mesmo acreditam que realizam o ato sexual com pessoas seguras, isentas de alguma doença transmissível, enquanto, na verdade, todos estão susceptíveis de contaminação⁴. Os artigos demonstram um conhecimento maior, por parte dos adolescentes, acerca do preservativo masculino e da pílula anticoncepcional, porém maior conhecimento não impede a adoção de condutas erradas e abandono do uso. Mesmo com informações sobre o uso do método ainda há inabilidade, acerca do seu emprego não permitindo uma prática efetiva e adequada. Os adolescentes focaram o condom para anticoncepção, pois compreendem melhor esse método do que em relação a outros, como, o dispositivo intrauterino e o diafragma. Fato preocupante, contudo é que, mesmo com o conhecimento acerca do preservativo, muitas vezes, não há uma prática eficiente e seu uso correto em todas as relações. Assim são necessárias ações de educação em saúde que propiciam o jovem expor suas dúvidas e conhecer

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 1303 - 3/4**

os meios de prevenção, capacitando-os a repensar condutas, favorecendo a uma melhor qualidade de vida, nesse contexto a enfermagem pode executar atividades com jovens em diferentes setores e segmentos sociais com a meta de isentá-los de riscos ⁵. Atualmente, a concepção adolescente constitui séria preocupação política e social, e o enfermeiro, como um profissional de múltiplas funções, perde um grande espaço ao não lidar com as questões tão particulares desse público. Observou-se que, em múltiplas situações, deixa-se de conferir condições para que os adolescentes se façam autores do seu cuidado. As informações são oferecidas, mas o jovem com sua imaturidade e linguagem diferente, não entende ou as interpreta equivocadamente. Falta de informações de qualidade faz com que atitudes erradas se perpetuem, expondo os adolescentes a situações indesejadas e a comportamentos de risco desde muito cedo, interferindo para sempre no seu desenvolvimento biológico, social e cultural. Apenas por intermédio de transformações nos serviços de assistência aos adolescentes, como escolas, unidades básicas de saúde, bem como nos veículos de comunicação, é que se concederá condições para que o jovem tenha um desenvolvimento saudável, podendo assim dar início a sua vida sexual de maneira firme, sem medos ou exposição a situações não desejadas. Referências: **1.**Berlofi L; Alkmin E; Barbieri M; Guazzelli C; Araújo F. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. *Acta Paulista de Enfermagem* 2006; 19(2): 196 – 200./**2.** Martins L. Conhecimento sobre métodos anticoncepcionais por estudantes adolescentes. *Rev. Saúde Pública* 2006; 40(1): 57-64./**3.** Diógenes MAR, Varela ZM de V. O autocuidado da adolescente portadora de doenças sexualmente transmissíveis na vivência da sexualidade. In: Barroso MGT, Vieira NFC, Varela ZM. de. *Saúde da família: abordagem multireferencial em pesquisa*. Sobral. Ed. UVA, 2002. p.217-228. /**4.** Zagury T. O adolescente por ele mesmo. 11ª ed. Rio de Janeiro: Record; 2000/ **5.**Almeida M. da CC de, Aquino EML de, Gaffikin L, Magnani RJ e et al. Uso de contracepção por adolescentes de escolas públicas na Bahia. *Rev. Saúde Pública* 2003; 37 (5): 566-575./ **Descritores:** Adolescência; Anticoncepção; Enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1303 - 4/4

Eixo 4, dimensão 2 ¹

Acadêmica de enfermagem do 6º semestre da Universidade Federal do Ceará.
Bolsista PET-Saúde. mara_ed_oliveira1@yahoo.com.br

² Acadêmica de enfermagem do 6º semestre da Universidade Federal do Ceará.

³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
Bolsista Capes.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.